

Foco nos instrumentos e ações de Planejamento Urbano garantem o bem-estar das pessoas

Notícias

Postado em: 07/03/2024

No I Encontro Metropolitano de Gestores de Urbanismo, Planejamento e Habitação do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), ao representar a engenheira civil Camila Mileke Scucato, superintendente executiva do Paranacidade, o analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, engenheiro civil Geraldo Farias, inverteu a ordem dos fatos, pondo foco nos instrumentos e nas ações utilizados para a realização do Planejamento Urbano nas 399 Cidades do Paraná. "A cada R\$ 1 investido pelo Estado, nos Municípios, gera um incremento de R\$ 5,86 no Produto Interno Bruto (PIB). São 46 novos empregos a cada R\$ 1 milhão investido. E há muito mais", afirmou. O evento foi realizado nesta quinta-feira, 07, no Centro de Eventos e pelo Canal do Youtube do IEP.

No I Encontro Metropolitano de Gestores de Urbanismo, Planejamento e Habitação do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), ao representar a engenheira civil Camila Mileke Scucato, superintendente executiva do Paranacidade, o analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, engenheiro civil Geraldo Farias, inverteu a ordem dos fatos, pondo foco nos instrumentos e nas ações utilizados para a realização do Planejamento Urbano nas 399 Cidades do Paraná. "A cada R\$ 1 investido pelo Estado, nos Municípios, gera um incremento de R\$ 5,86 no Produto Interno Bruto (PIB). São 46 novos empregos a cada R\$ 1 milhão investido. E há muito mais", afirmou. O evento foi realizado nesta quinta-feira, 07, no Centro de Eventos e pelo Canal do Youtube do IEP. ÊXODOS - Mas não é apenas esse foco no trabalho realizado em Planejamento Urbano, com instrumentos e ações de apoio às Gestões dos 399 Municípios do Paraná. O êxodo rural concentrou as populações nas cidades e nas periferias delas. Estudos mostram que em 2030 haverá 92% da população nas cidades e apenas 8% na área rural. O governador Ratinho Junior propôs uma meta, promover o êxodo urbano, com propostas viáveis e atraentes, como a criação de bons empregos, de educação de primeira linha nas Cidades do Interior. "A Missão da Secretaria das Cidades (SECID) é a de definir políticas, planejamento, execução coordenação, controle das atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, para ordenar o pleno desenvolvimento das Cidades e garantir o bem-estar das pessoas. Cabe ao Paranacidade fomentar e executar atividades e serviços não exclusivos do Estado. E são inúmeras as atividades vinculadas à Nova Agenda Urbana e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, preconizada pela ONU. Já foi feita até Campanha de Sensibilização em todos os Municípios do Paraná", destacou Geraldo. Há instrumentos e ações para apoiar a Gestão Municipal, como o Plano Diretor Municipal (PDM) que, de acordo com a Lei Estadual nº15.229/2006, há obrigatoriedade de sua existência em todos os Municípios, com participação da comunidade, audiências públicas, aprovação da Câmara de Vereadores, apoio de serviços de consultoria e nomeação de equipe técnica para a revisão do PDM. E para fortalecer essas ações há o Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), com empréstimos necessários, de fácil acesso e restituição. Também foram criadas ferramentas como: Paraná Interativo, por meio da Internet, o gestor público pode fazer consultas interativas, ver mapas e dados georreferenciados e indicadores dos 399 Municípios; Portal dos Municípios, um canal de comunicação entre o gestor público municipal e os técnicos do Paranacidade; Sistema de

Acompanhamento e Monitoramento (SAM), para observar todas as fases e ações.

MAIOR CRESCIMENTO - São inúmeras as ações que transformam o Paraná em um Estado com crescimento maior do que o do País (2,9 contra 7,8), com Cidades Sustentáveis, Inteligentes e Iguatárias como Energia Renovável, Bancos de Projetos, Modais de Transportes, Mobilidade Urbana, Tecnologia e Infraestrutura, Telegestão, Segurança Pública e Habitacional, Mobiliário Urbano, Acessibilidade, Ciclovias, Arborização, Tratamento de Calçadas, Jardim de Chuvas, Pavimento Permeável, Drenagem, Rebaixamento de Infraestrutura e muitas outras obras e ações. Durante o dia inteiro, profissionais de urbanismo e autoridades trocaram experiências e participaram de painéis, ao lado do presidente do IEP, engenheiro José Carlos Dias Lopes; diretor presidente da Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), Jorge Luiz Lange; representando o presidente do CREA/PR, engenheiro Rafael Pussoli; Fernando Canalli expondo as obras sobre o Rio Guaíba, no RS; ex-prefeito de Piraquara, Marcus Pesserolli; Mogham Zaze; e o engenheiro Antonio Borges dos Reis, como mediador. Com a participação de painelistas como Paulo Marques Ferreira, Eduardo Marques e moderada por Elise do Carmo Bonierski Bonato. Ainda, com a presença de profissionais da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba - ASSOMECC, também vinculada à SECID, como o PranaCidade -, e da Secretaria Municipal Extraordinária para o Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba - SEDRMC. Também participaram os profissionais dos Escritórios Regionais do PranaCidade, além dos de Curitiba. Foram mais de 3.98 mil inscritos. O I Encontro Metropolitano de Gestores de Urbanismo, Planejamento e Habitação foi realizado nesta quinta-feira, 07 de março, no Centro de Eventos do IEP, com transmissão pelo YouTube, em promoção da Câmara Técnica de Arquitetura e Urbanismo e da Câmara Técnica de Construção Civil, com apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR, Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU-PR, Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB-PR, Associação Brasileira do Escritórios de Arquitetura - ASBEA-PR.